

COMO PROFISSIONAIS DA ÁREA MÉDICA E OS PACIENTES AVALIAM EXPRESSÕES DE PROBABILIDADE

ADRIANA MACARI; BRUNO SCHNEIDER DE ARAUJO; ROBERTA REICHERT; RAUL SANTOS BITTENCOURT; JOSÉ ROBERTO GOLDIM; MURILO FOPPA

Introdução: o uso de probabilidades tem sido a principal ferramenta para lidar com a incerteza no diagnóstico baseado em evidências, sendo também potencial fonte de imprecisões. Objetivo: investigar como pacientes, estudantes de medicina e médicos quantificam o significado de termos comuns usados para informar a presença de uma doença. Métodos: voluntários do HCPA preencheram um formulário onde deviam atribuir a cada palavra a probabilidade de terem uma doença hipotética. Cada palavra de uma lista, ordenada de forma aleatória e acompanhada por réguas métricas onde atribuíram essa probabilidade (0-100%). As comparações entre subgrupos foram testadas pelo teste t ou ANOVA e testes não-paramétricos. Resultados: Foram entrevistados 45 pacientes, 44 estudantes de medicina, 41 médicos residentes e 37 médicos especialistas (radiologistas, cardiologistas e internistas). Destes, 14 não responderam adequadamente o formulário, sendo excluídos da análise. Na amostra válida (n=153), palavras que remetem aos extremos de probabilidades mostraram faixas mais estreitas de resultados; já probabilidades intermediárias apresentaram acentuada variabilidade entre os respondedores. No subgrupo dos pacientes as respostas tenderam mais próximo de 50%, sendo atribuídas maiores probabilidades para as expressões nunca, quase nunca e pouco provável, e menor probabilidade para as expressões compatível com, provavelmente, muito provável, e certamente ($P < 0,05$). Nenhuma palavra abordou adequadamente o intervalo entre 30 e 50% de probabilidade. Conclusão: encontrou-se um alto grau de variabilidade entre médicos e pacientes na maneira como a linguagem é interpretada para atribuir probabilidades. Uma classificação mais restritiva na atribuição de probabilidades (baixa, intermediária, alta) poderia ser testada, facilitando a relação médico-paciente.